

1 – Identificação

Identificação do Produto	TRICLOSAN
Outras Maneiras de identificação	Cloxifenolum
Usos recomendados e Restrições ao uso.	CONSERVANTE EM COSMÉTICOS
Nome da Empresa	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.a.
Endereço:	Avenida Gupe 10497 - Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone	55 11 4772 4900
e-mail	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 117 2020

2 – Identificação de Perigos:

Classificação

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 1
Elementos de rotulagem do GHS

Pictograma



Palavra de Advertência: ATENÇÃO

Frases de Perigo:

H315 Provoca irritação à pele
H319 Provoca irritação ocular grave

Frases de precaução : PREVENÇÃO

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução : Resposta a emergencia

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P321 Tratamento específico (veja... neste rótulo).
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

Frases de precaução: Destinação Final

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em... em local licenciado e aprovado

Outros perigos que não resultam em uma classificação: dados não disponíveis.

3 - Composição e Informações:

Tipo de produto:	SUBSTANCIA
Identificação Química	5-chloro-2-(2,4-dichlorophenoxy)phenol
Sinônimo:	TRICLOSAN
CAS number:	3380-34-5.
EC-No	222-182-2

Ingredientes que contribuem para o perigo: dados não disponíveis

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação:	retire a vítima para um lugar arejado. Procure assistência médica
Contato com a Pele:	Lave IMEDIATAMENTE a pele afetada com água, removendo e isolando todas as roupas contaminadas. Lave delicadamente todas as áreas afetadas da pele com água e sabão. Se surgirem sintomas como vermelhidão ou irritação, ligue IMEDIATAMENTE para um médico e esteja preparado para transportar a vítima para um hospital para tratamento.
Contato com os olhos:	Primeiro, verifique se a vítima usa lentes de contato e remova-as, se presentes. Lave os olhos da vítima com água por 20 a 30 minutos mantendo as pálpebras abertas. Procure assistência médica.
Ingestão:	lave imediatamente a boca e forneça água para beber. Procure assistência médica.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: dados não disponíveis

Indicação de atenção Médica Imediata e tratamentos especiais requeridos se necessário:	Tratar de acordo com os sintomas (descontaminação, funções vitais), não há antídoto específico conhecido.
---	---

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção:	Use água em forma de neblina, espuma resistente ao álcool, CO2 e pó químico seco.
Perigos específicos provenientes da mistura ou substância:	cloreto de hidrogênio, óxidos de carbono
Medidas de proteção especiais da equipe de combate a incêndio:	Use equipamento de respiração autônomo e roupas de proteção química.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole a área atingida por pelo menos 50 metros. Não adentre a área atingida. Não inale o pó. As fontes de ignição devem ser mantidas bem afastadas. Evite o contato com a pele, os olhos e as roupas.
---	---

Para o pessoal de serviço de emergência:	Respirador com filtro para gases e vapores orgânicos, adaptado à concentração da substância no ar. Recolher o material vazado em recipientes seláveis. Varrer ou aspirar o o o produto. Armazenar e descartar de acordo com a legislação local. Lavar o restante com bastante água.
Precauções ao meio ambiente	Não deixar que o produto entre em contato com o meio ambiente.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Absorva o produto derramado com material inerte. Recolhe por varrição e acondicione em embalagens que possam ser seladas. Encaminhar para tratamento conforme legislações locais, estaduais ou federais.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Precauções para o manuseio seguro:	Garanta ventilação completa dos armazéns e áreas de trabalho. O produto deve ser processado em equipamentos fechados, sempre que possível. Proteção contra incêndio e explosão: Evitar carga eletrostática - fontes de ignição devem ser mantidas bem afastadas - extintores de incêndio devem estar sempre à mão. Manter afastado de fontes de ignição - Proibido fumar.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Mantenha em local seco e bem ventilado. Armazenamento seguro: Separado de oxidantes, borracha, plásticos, alumínio e metais leves. Seco. Sensível a temperaturas acima de 40 °C. Classe de armazenagem segundo ABNT 17160: Classe 13: Sólidos não enquadrados em nenhuma outra classe de armazenamento, combustível.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle	TLV 1,0 mg/m ³
Medidas de controle de engenharia	Um sistema de exaustão a prova de explosão deve ser previsto caso a salubridade do ambiente seja ameaçada.
Medidas de proteção especial	Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evite o contato com a pele, os olhos e as roupas.

Proteção dos olhos e face	Oculos de proteção com proteção lateral.
Proteção da pele	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374) Materiais adequados também para contato direto prolongado (Recomendado: Índice de proteção 6, correspondendo a > 480 minutos de tempo de permeação, de acordo com a EN 374): Borracha butílica (butil) - espessura de revestimento de 0,7 mm Materiais adequados para contato de curta duração (recomendado: Índice de proteção mínimo 2, correspondendo a > 30 minutos de tempo de permeação, de acordo com a EN 374) Borracha nitrílica (NBR) - espessura de revestimento de 0,4 mm Borracha de cloropreno (CR) - espessura de revestimento de 0,5 mm Nota complementar: As especificações são baseadas em testes, dados da literatura e informações de fabricantes de luvas ou são derivadas de substâncias similares por analogia. Devido a muitas condições (por exemplo, temperatura), deve-se considerar que o uso prático de uma luva de proteção química pode ser muito menor do que o tempo de permeação determinado por meio de testes.

Proteção respiratória

Para exposições incômodas, utilize respirador de partículas tipo P95 ou tipo P1 . Para proteção mais elevada, utilize cartuchos de respirador tipo OV/AG/P99 ou tipo ABEK-P2 . Utilize respiradores e componentes testados e aprovados de acordo com as normas governamentais apropriadas.

Perigos térmicos

não aplicável.

9 – Propriedades físicas e químicas

Estado Físico:	sólido
Cor	branco
Odor	característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	56,4 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	> 253 °C
Inflamabilidade:	não inflamável
Limite inferior/superior de explosividade/inflamabil	não explosivo.
Ponto de fulgor	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição:	dados não disponíveis
pH	dados não disponíveis
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Solubilidade:	6.5 mg/L a 20 °C a pH 5
Coeficiente de partição - n-octanol/água - Valor log.	4.9 a 20 °C a pH 5
Pressão de Vapor	0.0003 Pa a 20 °C 0.0007 Pa a 25°C
Densidade e/ou Densidade relativa	1,55 g/cm ³
Densidade relativa do vapor	dados não disponíveis
Características das partículas.	massa percentual acima de 400 µm: 0% massa percentual abaixo de 4 µm: 4,2%

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade	Não há reações perigosas se armazenado e manuseado conforme prescrito/indicado.
Estabilidade Química	Não forma gases inflamáveis na presença de água.

Possibilidade de reações perigosas	O produto é estável se armazenado e manuseado conforme prescrito/indicado.
Condições a serem evitadas	Evite todas as fontes de ignição: calor, faíscas, chama aberta
Materiais incompatíveis	Substâncias a evitar: bases, ácidos.
Produtos perigosos de decomposição	Monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL 50 ORAL, 3700 mg/kg - ratos DL 50 intravenoso, 29 mg/kg - ratos. DL 50 - dermico - 9300 mg/kg - coelhos
Corrosão/irritação à pele:	Para a pele, foi realizado um teste de Draize com coelhos, de acordo com o método da Associação de Oficiais de Alimentos e Medicamentos dos EUA: "Avaliação da Segurança de Produtos Químicos em Alimentos, Medicamentos e Cosméticos" (1959), (Ciba-Geigy Ltd Siss4719). Com base nos resultados e pontuações obtidos e levando em consideração as condições do teste, o triclosan foi considerado irritante para a pele de coelhos.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Para os olhos, um estudo em coelhos conduzido de acordo com a Proposta de Diretriz da EPA dos EUA §163.81-4, semelhante à OCDE 405, está disponível (Ciba-Geigy Ltd 801012). Nas condições de teste utilizadas, a aplicação do item de teste inalterado nos olhos de coelhos revelou que a substância triclosan é irritante para os olhos de coelhos. em 2 de 6 animais, os efeitos ainda foram observados após um período de observação de 7 dias
Sensibilização respiratória ou da pele:	nenhum efeito adverso observado (não sensibilizante)
Mutagenicidade em célula germinativas:	Nenhum efeito adverso observado (negativo)
Carcinogenicidade:	Indicado como não carcinogênico.
Toxicidade à reprodução:	não há necessidade de classificação do triclosan para toxicidade reprodutiva
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas:	dados não disponíveis
Perigo por aspiração:	dados não disponíveis

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade	CE 50: Peixes; Pimephales Promelas, 25 mg/l CL 50 , Crustáceos; Daphnia Magna < 0,000180 mg/l , 48 h CE 50, Scenedesmus subscaptus: 0,000120 mg/l 72 h EC50; Dunaliella tertiolecta (Algas); 0,000355 mg/L por 96 h;
----------------------	---

**Persistência de
Degradabilidade**

O triclosan, presente a 100 mg/L, atingiu 0% de sua DBO teórica em 4 semanas, utilizando um inóculo de lodo ativado a 30 mg/L no teste MITI japonês). No entanto, o triclosan pode ser biodegradável por lodo ativado, como indicado pela presença de metil triclosan, um produto potencial de biotransformação, após o tratamento de águas residuais em sete estações de tratamento na região do lago Greifensee, Suíça. Na estação de tratamento de Gossau, mais de 79% do triclosan foi degradado durante uma pesquisa de uma semana; 6% do triclosan que entrou na estação foi deixado no efluente tratado. As concentrações iniciais de triclosan na água cinza foram de 6,3 a 35,7 µg/L, após adigestão aeróbica, os níveis foram de 0,1 a 1,5 µg/L, após a digestão anaeróbica, os níveis foram de 1,5 a 11,9 µg/L, e após a digestão anaeróbica/aeróbica, as concentrações foram de 0,2 a 1,2 µg/L. A taxa de biodegradação do triclosan em condições aeróbicas, utilizando lodo ativado e uma concentração inicial de 20 a 3.000 µg/L, foi de 0,0081 a 0,0129 µg/segundo, resultando em uma meia-vida de 54 a 86 horas. Em condições aeróbicas, em solo coletado da estação de tratamento de águas residuais de Lubbock, TX, e classificado como franco-argiloso marrom Friona (22% argila, 37% silte, 41% franco), com capacidade de umidade de campo de 29%, o triclosan apresentou meias-vidas de 5,9 e 8,9 dias em solos com exposição prévia ao triclosan (2,3% matéria orgânica) e solo não exposto (1,8% matéria orgânica), respectivamente. No entanto, após a saturação, a meia-vida do triclosan aumentou para 132,8 e 398,8 dias em solo exposto e não exposto, respectivamente. Após 3 dias de saturação, em condições de drenagem, as meias-vidas de degradação diminuíram para 88 e 89 dias em solo exposto e não exposto drenado, respectivamente. O triclosan é persistente em solos com uma meia-vida de degradação primária de vários meses e a degradação é uma função das propriedades do solo (textura, carbono orgânico, argila, pH) e das condições de incubação; o metil triclosan é o principal produto de biodegradação quando se biodegrada.

**Potencial
Bioacumulativo**

O BCF do triclosan em carpas (*Cyprinus carpio*), expostas por 8 semanas a 30 e 3,0 ppb, foi de 2,7-44 e 15-90, respectivamente. De acordo com um esquema de classificação, esses BCFs sugerem que a bioconcentração em organismos aquáticos é de baixa a moderada. O triclosan apresentou BAFs (fatores de bioacumulação) em algas de 900 a 2100 em três locais a jusante de uma estação de tratamento de águas residuais em Pecan Creek, Texas. A bioacumulação do triclosan foi inconclusiva em estudos de 56 e 28 dias, respectivamente, com minhocas (*Lumbriculus variegatus* e *Eisenia foetida*) expostas a solo tratado com biossólidos.

Mobilidade no solo

Com base em um esquema de classificação valores de Koc de 3500-20.000 indicam que se espera que o triclosan tenha pouca ou nenhuma mobilidade no solo

**Outros efeitos
adversos.**

Um log Koc de 3,54 (Koc 3500) foi relatado em solo para triclosan com um Kd de 127 Kocs experimentais para triclosan também foram relatados como 11.397-15.892. Valores de Log Koc de 3,99, 4,30 e 4,05 para solos de areia, franco-arenoso e franco-siltoso, respectivamente, foram medidos, correspondendo a valores de Koc de 9800, 20.000 e 11.000, respectivamente (SRC). De acordo com um esquema de classificação, esses valores de Koc sugerem que se espera que o triclosan tenha pouca ou nenhuma mobilidade no solo. O pKa do triclosan é 7,9, indicando que este composto existirá parcialmente na forma de ânion no ambiente e os ânions geralmente não adsorvem mais fortemente em solos contendo carbono orgânico e argila do que suas contrapartes neutras. Foi relatado um coeficiente de adsorção de sedimentos de 2400.

13 – Informações disposição final**Métodos recomendados para destinação final**

Produto: Incinerar em unidade de incineração adequada, observando as normas das autoridades locais.

Resto de produto: Incinerar em unidade de incineração adequada, observando as normas das autoridades locais.

Embalagem usada: devem ser destinadas conforme legislação local.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre: Substancia não classificada como perigosa para o transporte.

Hidroviário: Substancia não classificada como perigosa para o transporte.

Aéreo Substancia não classificada como perigosa para o transporte.

15 – Regulamentações

Pegulamentações ABNT 14725:2023

específicas para o ABNT 17160: 2024

produto químico:

16 – Outras informações:

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FISPQ constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
02/06/2025	Adequação a norma ABNT 14725: 2023	ECHA - European Chemical Agency - PUBCHEM.	07	Eduardo Verzemiassi